



MEMÓRIA ESCOTEIRA

Órgão Informativo do Centro Cultural do Movimento Escoteiro - Nacional
ANO XV – nº 88 setembro a dezembro de 2019 www.ccme.org.br

A MISSÃO DO CRUZADOR JOSÉ BONIFÁCIO – 100 anos

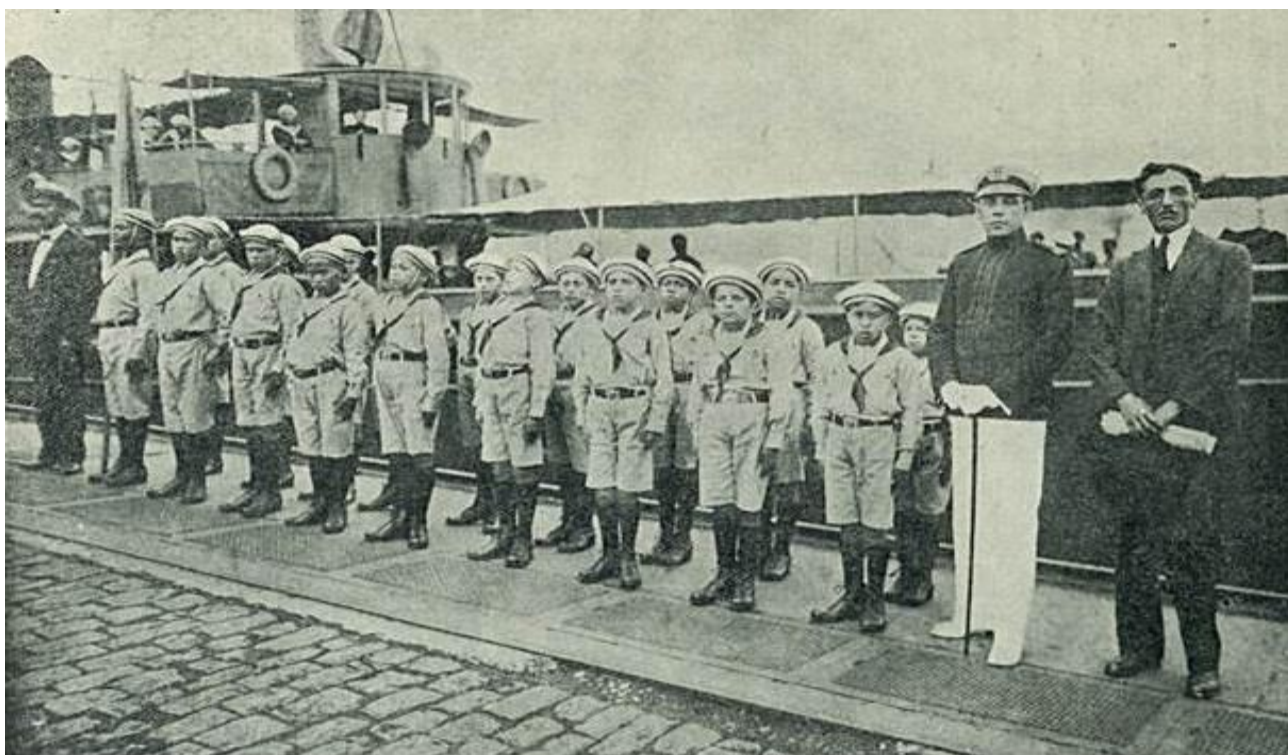


Foto: O Cruzador José Bonifácio (ao fundo) com a tropa de Escoteiros do Mar de Santos, inaugura a Comissão Regional da FBEM em São Paulo, 1922.

Há exatos 100 anos era iniciada a conclusão da missão do Cruzador José Bonifácio, projeto iniciado no Império e finalizado na República, pela Marinha. Um encontro dos tenentes Benjamin Sodré e Gumerindo Loretti, em Belém do Pará, introduziu ao plano a abertura de Grupos de Escoteiros do Mar, com a intensão de colaborar com a educação dos filhos dos pescadores. **Pgs. 5 a 7.**



Na sexta, 4 de outubro, foi descerrada a **exposição sobre a estátua O ESCOTEIRO**, de 1923, e lançada a Campanha pela sua recuperação. A exposição foi inaugurada pelo Almirante-De-Esquadra Mauro Cesar Rodrigues Pereira, pelo DPC Almirante Roberto, pelo Presidente da UEB, Sr. Rafael Macedo e pelo Coordenador Nacional dos Escoteiros do Mar, o Sr. Marco Antônio Bortolli. Cerca de 40 pessoas compareceram ao evento.

FORUM MUNDIAL – Pg. 10

CENTENÁRIO DO ESCOTISMO NO PARÁ – Pgs. 8 e 9.

CONVENIO MARINHA – Pg. 12

ENCONTRO COM O CMTE DO 1º DISTRITO – Pg. 4

Cursos & Eventos



TREINAMENTO DO STAFF DA

UEB - Na tarde do domingo, 08/12/2019, o pessoal que se voluntariou para trabalhar como STAFF no Congresso Mundial de Educação Não Formal, participou de treinamento para o evento, nas dependências do CCME. O treinamento visou preparar a equipe para a atuação no evento internacional.

O CCME recebeu a **reunião da FUNDAÇÃO INTERAMERICANA PARA O ESCOTISMO**, dia 08/12. A reunião se iniciou com um Tour pelas instalações e acervo do CCME, guiado pelo diretor Andre Torricelli. A Fundação realizou a doação de USD 100.00 (cem dólares) para a campanha pelo restauro da estátua O Escoteiro.



Registramos a visita dos representantes da WOSM, Erick e Jacob, que visitaram o CCME na quinta-feira, 3 de outubro, pela preparação para o Fórum Mundial de Educação Não Formal, que acontecerá na primeira quinzena de dezembro e contará com o apoio do CCME.

Neste 7 de setembro o CCME recebeu uma guarnição do 123º GEMAR-RJ, que participou do Desfile Cívico na Av Presidente Vargas, esteve no CCME..



O CCME serviu de sede para o 1º WORKSHOP ESTADUAL de MAPEAMENTO dos MUSEUS e MONUMENTOS para o TURISMO, que ocorreu na última sexta-feira. O evento visou integrar representantes de entidades como a Secretaria de Cultura de a Secretaria de Turismo do Museu do Estado, o Museu Naval, o Museu da República, o Palácio Tiradentes e a LIGUIA, entre outras entidades, com vistas a produzir material atualizado para divulgar os roteiros culturais do centro do Rio.



LANÇAMENTO DA EXPOSIÇÃO SOBRE A ESTÁTUA 'EI Scout' - Na sexta, 4 de outubro, foi descerrada a exposição sobre a estátua O ESCOTEIRO, de 1923, e lançada a Campanha pela sua recuperação. A exposição foi inaugurada pelo Almirante-De-Esquadra Mauro Cesar Rodrigues Pereira, pelo Diretor de Portos e Costas Almirante Roberto Gondin, pelo Presidente da UEB o Sr Rafael Macedo e pelo Coordenador Nacional dos Escoteiros do Mar, o Sr Marco Antônio Bortoli, autoridades que se fizeram presentes honrando o evento. Cerca de 40 convidados compareceram ao evento que contou com a presença da parte da estatueta, que foi recuperada pela Polícia Militar do

Rio de Janeiro, na praia da Glória. A exposição foi um grande momento em que os visitantes foram recepcionados e conheceram mais

a fundo a história que cerca esse grandioso monumento escoteiro, o primeiro do Brasil.



MEDALHA FRATERNIDADE MUNDIAL

Na noite da terça, 10 de dezembro, durante o Forum Mundial de Educação Não Formal, a Srª Claudia Danoso, diretora dos Scouts del Chile, que muito colaborou com a campanha para a recuperação da estátua 'El Scout', foi homenageada com a MEDALHA FRATERNIDADE MUNDIAL, da União dos Escoteiros do Brasil. A honrosa medalha foi solicitada pela Comissão de Preservação dos Monumentos Escoteiros e no emocionante coquetel onde compareceram o Presidente dos Scouts del Mexico e da Federação de Bandeirantes do Brasil (FBB). O ato solene foi aberto pelo Sr Andre Torricelli, do CCME, tendo sequencia pela Presidente do Conselho de Administração Nacional da UEB, a Srª Isabelly Castro, e pelo Presidente da Diretoria Executiva Nacional da UEB, o Sr Rafael Macedo, que realizaram a entrega da comenda internacional.



O chefe Andre Oliveira, do 86ºGE DAVID DE BARROS (RJ) foi o primeiro a comprar os distintivos da campanha pela restauração da Estátua "O Escoteiro - 1923", na manhã desta sexta, 1º de novembro, Dia de Todos os Santos. Gratos, Gratos, Gratíssimos !



**AJUDE A
CAMPANHA
PARA A
RECUPERAÇÃO
DA ESTÁTUA
'EL SCOUT'.**

Secretaria de Turismo do RJ entrou na campanha para recuperar a Estátua O ESCOTEIRO E PREPAROU UM SUPER VIDEO de apoio. Assista e compartilhe !!!

<https://twitter.com/TurismoRJ/status/1197599374190223360>



CI-MAR é realizado na Ilha Grande

O CCME, realizou no dia 27/09, um CI-MAR (Curso Informativo sobre o Escotismo do Mar) na Ilha Grande (Angra dos Reis), a convite do Grupo de Escoteiros Florestais “Aventureiros da Ilha Grande”, que é patrocinado pela SEAP (Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro), tendo em vista que desejavam conhecer um pouco mais sobre as práticas do Escotismo do Mar da UEB.

ENCONTRO DOS PRESIDENTES DO 1ºDN COM O COMANDANTE

No domingo, dia 8 de outubro, o Comandante do 1ºDN, Alte Flavio Rocha, convidou os presidentes dos Grupos de Escoteiros do Mar do 1º Distrito Naval para um Encontro. A recepção aos chefes e o representante do CCME foi com um café da manhã no distrito, seguido da despedida ao Navio Apa, na Esquadra Naval. Encerrando a manhã, todos compareceram à solenidade no Monumento dos Pracinhos. Após o almoço, já na sede do Distrito, aconteceu a reunião com o Comandante, ocasião em que todos os 23 GEMARES representados puderam relatar sobre suas atividades, suas estruturas e necessidades. O dia foi encerrado com a realização da Promessa Escoteira do Almirante Rocha, uma vez que ele foi lobinho, tomada pelo conselheiro do CCME, o nosso chefe mais antigo, José Luiz Azevedo (Zé Lula), e o COREMAR-RJ, Luciano Gabrielli.



ENTREGA DAS MEDALHAS DE AMIGO DA MARINHA 2019



A Ilha das Cobras, sede dos Fuzileiros Navais, recebeu no dia 06/11 os agraciados com a Medalha de Amigo da Marinha. Neste



ano diversos chefes de mar foram agraciados pelo Comandante do 1ºDN, Alte Rocha, incluindo o Vice Presidente do CCME, Marcelo Motta, e os Conselheiros José Luiz Azevedo e Luciano Gabrielli. As homenagens foram feitas aos chefes de mar do RJ, MG e ES.

AGRACIADOS

José Luis dos S. Azevedo (10ºGEMAR-RJ)

Marcelo Motta (123ºGEMAR-RJ) Aldrey Gonçalves (11ºGEMAR-ES)

Anderson Nascimento (143ºGEMAR-RJ)

Lucia Gracieth Porto (4ºGEMAR-RJ)

Ricardo Feitosa (146ºGEMAR-RJ)

Luciano Basilio Gabrielli (COREMAR)

Karina Bàez de Andrade (90ºGEMAR-RJ)

Luiz Henrique Alencar (104ºGEMAR-RJ)

Rafael Xavier (145ºGEMAR-RJ)

Zaqueu Colecta de Paula (197ºGEMAR-MG)

Centro Cultural do Movimento Escoteiro – R. Primeiro de Março nº 112 – Rio de Janeiro RJ

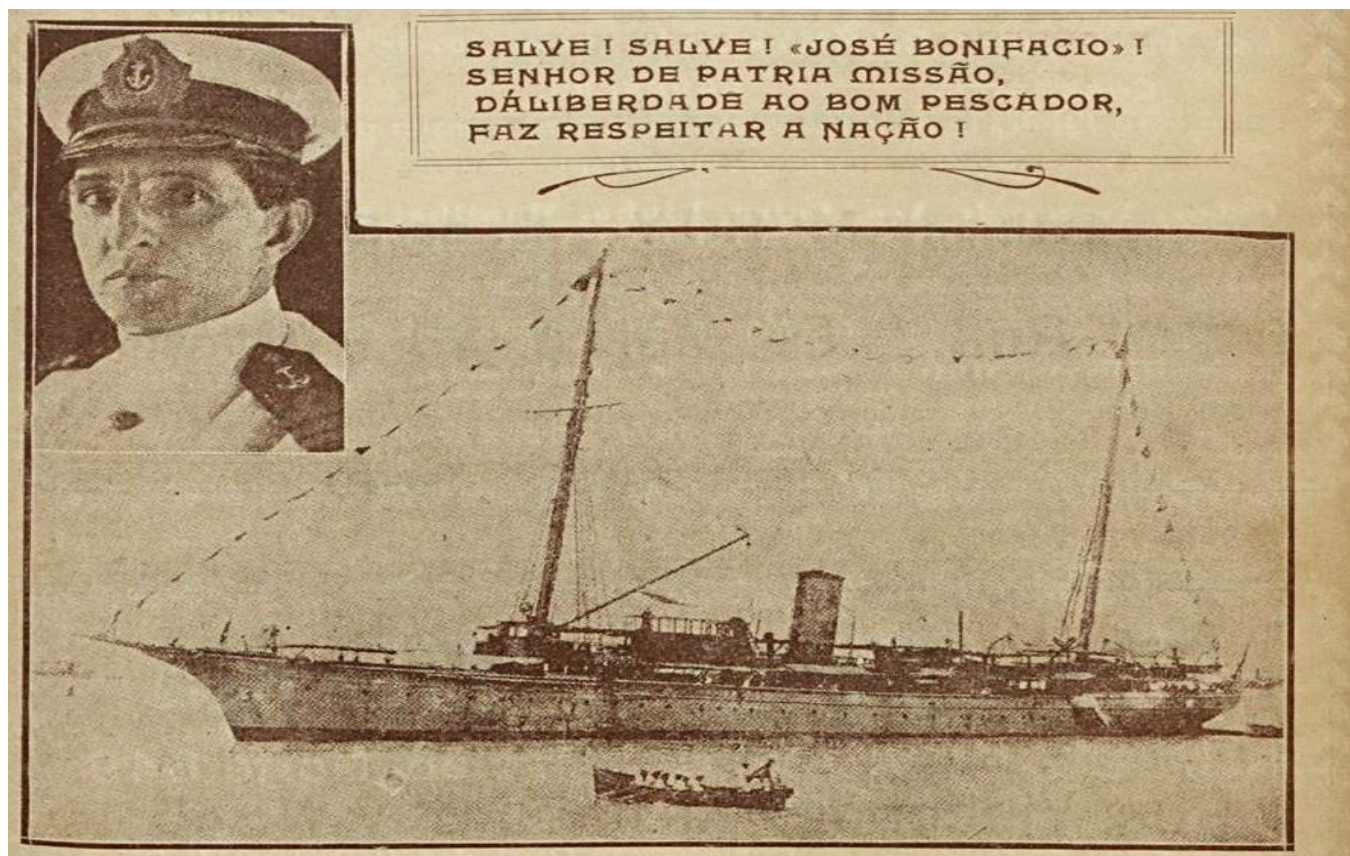
A Missão do Cruzador José Bonifácio – 100 anos.

Por Andre Torricelli F. da Rosa

No início do século XX o governo brasileiro iniciou efetivamente um trabalho que duraria trinta anos, voltado aos pescadores do litoral brasileiro. Eles eram uma camada da população, naquela época, que vivia por muitas vezes isolada, em praias distantes, e até em condições precárias. A partir de 1919 a Marinha desenvolveu o trabalho que foi nomeado, e é conhecido entre nós e até hoje, por “Missão do Cruzador José Bonifácio”. Desde o dia 13 de outubro daquele ano, quando o navio largou do Rio de Janeiro rumo ao norte, atuou até o ano de 1922 concluindo, em 1923, o trabalho de organizar as Colônias de Pescadores pela costa brasileira, do extremo norte ao sul do país. Como relata o Comandante Frederico Villar em seu livro, lançado em 1945, estava incluído na missão criar escolas e Grupos de Escoteiros do Mar. A finalidade, desta ação, como explica o mestre em história da UFRN, Giovanni Bentes Filho, foi educar os filhos dos pescadores, os caboclos

praianos, descendentes de índios e portugueses, que habitavam a imensa costa brasileira.

Os objetivos da campanha, em linhas gerais, foram estudos científicos sobre o espaço marítimo brasileiro, a organização dos pescadores em colônias, o saneamento, a nacionalização da pesca e o direcionamento dos homens para a reserva militar, tendo em vista a previsão de um período de conflitos mundiais que poderiam atingir o Brasil, como de fato acabou acontecendo no século XX. O capitão de fragata Frederico Villar, comandante do Cruzador, esteve envolvido desde 1909 com os estudos e planejamentos necessários para concretizar o plano do governo brasileiro. Ele realizou viagens à Europa para estudar as indústrias da pesca e elaborou relatórios para serem aplicados na construção das indústrias similares no Brasil.



Na Foto: Comandante Frederico Villar e o Cruzador José Bonifácio.

Em todo esse contexto, no ano de 1920 a competência administrativa sobre a pesca sai do Ministério da Agricultura e passa de vez para a Marinha, que proporciona linhas de crédito para os pescadores modernizarem suas atuações profissionais.

A ideia da criação dos Grupos de Escoteiros do Mar nas Colônias de Pescadores, surgiu quando o Cruzador estava em Belém do Pará, e o tenente Gumerindo Loreti encontrou com o amigo de farda, o então tenente Benjamin Sodré, que naquela ocasião estava fundando o 1º Grupo Escoteiro do Pará, no Clube Paysandu. Sodré, acabou por levar seus escoteiros para visitar o navio, e foram colocados para remar nos pequenos barcos auxiliares. Assistindo a atividade, conversavam e resolveram que deviam ser organizado no Brasil, um escotismo voltado exclusivamente para a mentalidade e atividades marítimas. O tenente Benjamin Sodré estudava



Tenente Gumerindo Loretti. Foi um dos idealizadores e maiores incentivadores da organização do Escotismo do Mar brasileiro.

organização da Confederação Brasileira dos Escoteiros do Mar em 1921, em solenidade realizada na Colônia Z4 (Jurujuba), como noticiou a revista oficial dos pescadores. No Saco de São Francisco aconteceu



Foto: Tripulação do Cruzador.

profundamente as bases do escotismo desde 1913, quando adquiriu o primeiro livro em um cebo, no centro do Rio, e soube apresentar seu valor aos colegas, tanto que alguns anos depois esteve lotado na Diretoria de Portos e Costas, atuando na abertura de Grupos em Colônias e no treinamento dos Chefes Escoteiros do Mar.

Resultado deste trabalho inicial, realizado pela costa do Brasil foi a

um acampamento do dia 5 ao dia 7 de setembro de 1921, que reuniu grupos de Escoteiros Municipais do Distrito Federal e da Associação dos Escoteiros Católicos do Brasil além dos pescadores da Colônia Z4. A tropa liderada por Gelmirez de Mello, fundada pelo Almirante Amphilóquio Reis em

1915, pertencia aos Escoteiros Municipais, da capital, tendo comparecido ao acampamento em Jurujuba, recebendo a 10ª numeração da FBEM quando da sua incorporação em 1922, ocasião em que transformou-se em um grupo. Quatro Grupos foram os fundadores da CBEM, como relata Benjamin Sodré em seus escritos na revista Escoteiro do Mar, sendo eles o Santos, o Jequiá, o Cabo Frio e o 10º Grupo, este último liderado pelo

famoso sargento da marinha Gelmirez de Mello. O acampamento teve por finalidade saudar o Sr Dr Veiga Miranda, ministro da Marinha, que era um admirador do escotismo porque teve contato com o trabalho da ABE em São Paulo. O ministro, acompanhado de diversas autoridades, discursou no palanque



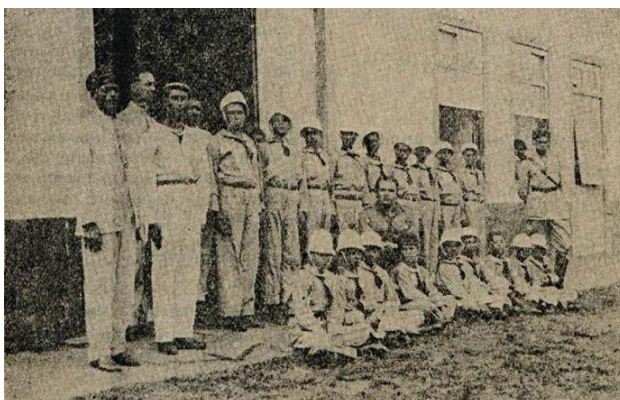
O Ministro da Marinha, Dr. Veiga Miranda, presidiu pessoalmente a fundação da CBEM em Niterói, 1921.

montado em Jurujuba. Deu a posse à primeira diretoria nacional dos Escoteiros do Mar, que tinha como presidente o Sr Paulo da Rocha Vianna - que também era o presidente da Confederação Nacional de Pescadores - mais os senhores Antonio Freire de Vasconcellos, Peixoto Fortuna, Gumercino Loreti, Benjamin Sodré, Bruno Nunes e Gabriel Skinner. A solenidade foi encerrada com uma apresentação teatral da Escola Dramática Brasileira e um musical do Corpo de Marinheiros Nacionais.

Esse trabalho de organização e criação de novos Grupos de Escoteiros do Mar, através da missão do Cruzador José Bonifácio, gerou muitos resultados.

A CBEM (que apenas um ano após mudaria sua razão social para "Federação"), logo no mês seguinte se expandiu ao criar grupos nas Colônias de Pescadores de Maricá (20 de novembro), com 180 jovens que tinham como chefe Guilhermino Rocha, que se dedicava um dia por semana a cada tropa ao redor

da Lagoa de Maricá, e em Rio Grande, RS, (13 de dezembro), quando o Ten. Gumercino Loretti fundou a Associação Regional de Escoteiros do Mar já com mais de 500 jovens participando das atividades. Em seguida, na primeira metade de 1922, foram criadas Comissões Regionais e núcleos como Saquarema, São João da Barra, Angra dos Reis, Ilha do Governador, Jurujuba, Niterói e na própria Capital Federal (RJ), Rio Grande (RS), Santos e Ubatuba (SP), São Francisco do Sul (SC), Soure, Belém do Pará (PA) e Aracaju (SE). Os Grupos se multiplicaram por toda a costa brasileira com o passar dos anos, com uma impressionante organização que funcionou bem estruturada até a década de 60 quando houve a fusão administrativa completa da União dos Escoteiros do Brasil.



1922 – Gabriel Skinner presente a fundação em São João da Barra (RJ).

Os Estatutos da CBEM, demonstravam como a organização dos Escoteiros do Mar esteve atrelada, às Colônias de Pescadores. Com o passar do tempo a FBEM desvinculou-se dos Pescadores ampliando a abrangência na sociedade. Porém, não deixando de abrir novos GEMARes nas Colônias e proceder sua ação social especialmente para as parcelas mais carentes da sociedade. O saldo da missão do Cruzador José Bonifácio, foi um grande trabalho cívico que criou as bases fortes do Escotismo do Mar brasileiro.

CENTENÁRIO DO ESCOTISMO NO PARÁ**O Tico-Tico, 10 de outubro de 1923 - NOTICIÁRIO - O ESCOTISMO NO PARÁ**

Nesse grande Estado do extremo norte, depois da organização da Associação de Escoteiros Cathólicos do Pará, o movimento revive com grande animação. Nada menos de oito grupos cathólicos foram organizados. O Instituto “Lauro Sodré”, uma admirável escola profissional, que honra o Estado, com matrícula para perto de 200 alunos, reiniciou a instrução escoteira que já adotara há alguns anos atrás. O “1º Grupo de Escoteiros de Belém”, fundado em 1919 por oficiais da nossa Marinha de Guerra, com excelente organização, com modelares oficinas de carpinteiros, ferreiros, serralheiros, mecânicos, eletricitas e instrução de horta e jardinagem, criou novo alento, graças ao exemplo dos escoteiros católicos. E por todo o Estado se nota um entusiasmo intenso que se manifesta pelos raids e por atos meritórios, realizados pelos jovens escoteiros paraenses.

A notícia que abaixo transcrevemos, da “A Folha do Norte”, trás-nos a boa nova da fundação de mais três grupos:

“Escoteiros católicos – A utilitária Associação de Escoteiros Catholicos do Pará, fundada sob as mais animadoras perspectivas, e que teve animador e franco acolhimento de nossa sociedade, vai distendendo o efeito de sua ação pelo interior do Estado, graças aos seus nobres fins e dedicação de seus dirigentes.

Assim é que, devido aos esforços do padre Jose´Maria do Lago, Vigário da Sé, esta Paróquia foi aumentada com mais três grupos, sendo um em Iguarapé-assú, com sede na Escola D. Macedo Costa; outro no rio Guamá, com sede na escola D. Bosco, e o terceiro , também no Guamá, com sede na Escola Santa Thereza. Estas escolas são mantidas pela paróquia da Sé. É o instrutor destes grupos o Sr. Raymundo da Silva Monteiro.

Dez escoteiros do grupo da Escola D. Macedo Costa realizaram, em comemoração do aniversário da adesão do Pará à Independência, num raid, pela mata, até Belém, em marcha de escoteiro.

À chegada, os valorosos rapazes foram recebidos festivamente.

O Presidente da Associação, Dr. José Augusto de pinho, convida todos os diretores-presidentes de grupos, diretores técnicos e auxiliares, para uma reunião, em seu palacete, á rua Dr. Assis, hoje, às 8 horas da noite.”



Cerimonia de Juramento da retomada do primeiro grupo escoteiro do Pará, no Instituto Lauro Sodré – 1923.

Benjamin Sodré,
fundador do
escotismo no Pará.



Foto da Promessa em 1919.



Belem (PA), domingo, as 9h00 do dia 30 de novembro de 1919.
100 anos do Escotismo Paraense.

CENTENÁRIO DO ESCOTISMO NO PARÁ**O PRIMEIRO HERÓI SACRIFICADO NO CUMPRIMENTO DO DEVER**

O TICO-TICO, 12 de dezembro de 1923 - Velho Lobo

Coube ao Pará escrever nas páginas do escotismo brasileiro o nome do primeiro herói sacrificado no cumprimento do dever. Eis como o “Jornal do Comércio” o descreveu num sucinto telegrama:

“Belém, 16 – Na vila do Mosqueiro foi fazer um passeio uma turma de 28 escoteiros. Saindo desta capital ontem, depois de várias manobras e passeios, foram a praia tomar banho. Seriam 16 horas, no mesmo local já estava n’água um menor de nome Expedito Ferreira, que era arrastado pela maré; o escoteiro Manoel Gonçalves Branco Filho atirou-se para salvá-lo, sendo o seu heroísmo fatal. Ao aproximar-se de Expedito uma volumosa onda atirou-o para longe, desaparecendo no seio das águas, não se encontrando sequer seu cadáver.

Expedito foi salvo por outro escoteiro Claudomiro Maués Tocantins, que se atirou em auxílio de ambos”.

O espírito fica suspenso ao ler essa notícia, em toda a sua grandiosa simplicidade.

Heróis! Heróis aos treze, aos quinze anos !

E tu, Gonçalves Branco! O teu corpo robusto, o teu espírito animoso foi tragado pelo mar, cobriu-te para sempre o frio sudário da espuma branca, mas morando vivo e sagrado no coração de todos os escoteiros do Brasil, o teu nome ficará eterno:

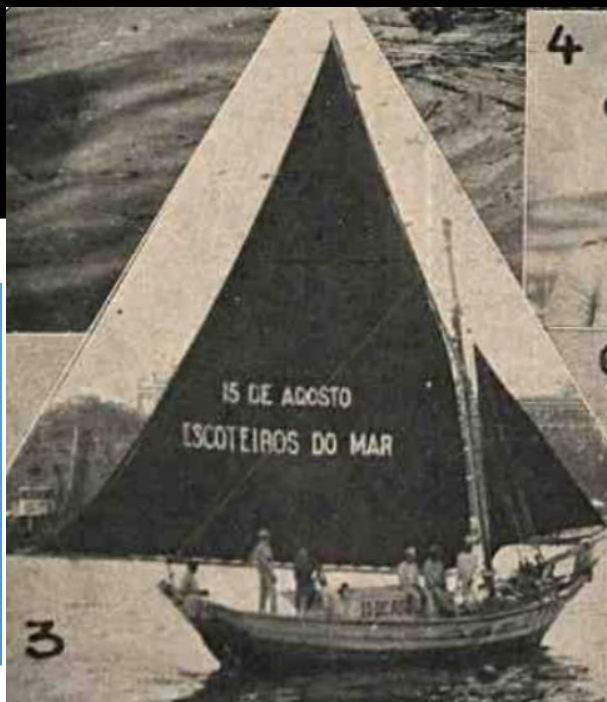
• **MANOEL GONÇALVES BRANCO FILHO !**

Foste o primeiro sacrificado pelo heroísmo! Ficarás para sempre como um exemplo! Nas sedes das Tropas o teu nome será gravado em letras de ouro, sobre escudos de honra.

A tua lembrança nunca perecerá.

Ave !

O escotismo paraense também é repleto de aventuras heroicas. Como noticiou a revista O Tico-Tico em 1924, a embarcação vigilenga ‘15 de agosto’, fez o cruzeiro Pará-Rio. Foi doada a Confederação Brasileira de Escoteiros do Mar, e fez a viagem em excursão de instrução prática, com uma turma de alunos da Escola de Instrutores.



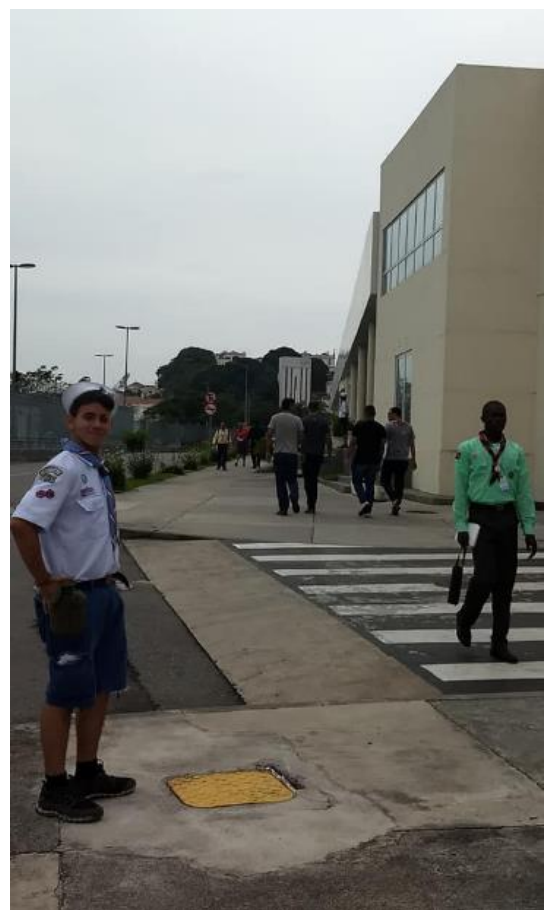
2º CONGRESSO MUNDIAL DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL – O CCME

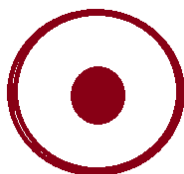
apoiou o evento que aconteceu no Rio de Janeiro entre os dias 9 a 11 de dezembro de 2019, tendo suas principais atividades no Museu do Amanhã e no MAR. A sede do CCME esteve aberta para o Staff Administrativo e suas reuniões desde antes, com os eventos preparatórios, e permaneceu disponível para reuniões e eventos. Nosso coordenador do GVEM, chefe Andre Torricelli, esteve responsável pelas refeições dos congressistas, realizando a interlocução com o 1º Distrito Naval e a direção da UEB/WOSM, tendo estado como membro da equipe de infraestrutura do evento. Uma equipe de seniores e guias do 123ºGEMAR, mais a chefe Tatiana que é COREMAR-ADJ de São Paulo, compareceu para colaborar diariamente guiando e orientando os participantes na caminhada entre o Museu do Amanhã e o refeitório do 1º DN, onde era realizado o almoço.

Algumas reuniões ocorreram no espaço do CCME, tal como coquetails e eventos não oficiais. O evento dirigido pela WOSM contou com o apoio da Direção Nacional da UEB, do CCME, da Secretaria de Estado de Turismo do RJ, e reuniu mais de 90 países. A festa de Encerramento aconteceu no AquaRio, onde foram entregues diplomas de agradecimento aos que colaboraram.



Mais de 400 líderes juvenis, 70 organizações internacionais, organizações de serviço e liderança juvenil, agências da ONU, acadêmicos e profissionais da educação participaram do Fórum Mundial de Educação Não-Formal, evento que buscou debater as tendências atuais e futuras da educação não-formal em um âmbito mundial.





RETORNOU AO GRANDE ACAMPAMENTO

O Ch Lander ingressou no movimento no ano de 1960, no 31º GE MONTESE e depois no 1ºGE AIMORÉ. Desempenhou várias funções como Membro da Corte Nacional, Comissário Nacional de Condecorações e Recompensas, Coordenador Regional de Gestão de Adultos, Comissário Distrital do então 2º Distrito Escoteiro de Minas Gerais, Diretor de Curso da Insígnia de Madeira. Formador Emérito era membro ativo na Formação de Adultos de Minas Gerais. Deixa um histórico de dedicação. Faleceu na madrugada do dia 28 de Setembro de 2019 e foi sepultado em Juiz de Fora (MG).



Yupsllander Ataliba Lage

3º Barão de Baden-Powell, nascido em 15/10/1936, era neto do fundador do escotismo. Faleceu em sua casa, aos 83 anos de idade, no dia 28/12/2019. Serviu a Associação de escoteiros do Reino Unido em várias funções locais, nacionais e internacionais tendo sido o comissário chefe de escoteiros de 1965 a 1982. Era figura famosa nos Jamborees internacionais, tendo coordenado delegações britânicas diversas vezes. Possuía as condecorações do Lobo de Bronze (WOSM) e da Raposa de Prata (Canadá).



Robert Crause Baden-Powell

Foi escoteiro do 2ºGE Católico São João Baptista da Lagoa na infância e adolescência, entre as décadas de 20 e 30, antes de passar a ser militar da Marinha do Brasil. Tendo sido escoteiro, atuou como diretor no CCME por muitos anos conjuntamente ao Cmte Borba, até o ano de 2006. Sempre presente fazia questão de saber das novidades do CCME após tantos anos dedicados. Muito sereno, correto e um completo fidalgo, faleceu no dia 01/10/2019 de causa natural, em casa.



Manoel Cardoso Filho



Maria Pérola Sodré

Na noite do dia 22/12/2019 faleceu, aos 97 anos de idade e 92 de bandeirantismo e escotismo, a querida GAIVOTA BRANCA, filha do Almirante Benjamin Sodré. Um ícone do escotismo brasileiro era ministra da Eucaristia e ocupou diversos conselhos na educação, em Niterói. Iniciando no bandeirantismo aos 5 anos de idade, como adulta desde 1942, atuou de 1951 até 1962 simultaneamente como Akelá do 4ºGEMAR Gaviões do Mar e no Bandeirantismo.

Protagonizou em 1961 o socorro às vítimas do incêndio do Gran Circus Norte Americano, coordenando a atuação dos escoteiros, e ficando muito famosa pelo ato. Desempenhou diversas funções como Comissária Nacional dos Escoteiros do Mar, Comissária Nacional do Ramo Lobinho, Conselheira Nacional da UEB, assistente e Akelá Líder do Brasil, Assistente do Comissário Regional RJ para cuidar do Campo Escola da Ilha de Boa Viagem, Conselheira Regional do Estado do Rio de Janeiro, Benemérita e membro fundadora do Centro Cultural do Movimento Escoteiro (CCME), membro da Equipe Nacional de Adestramento, membro da Comissão Nacional de Orientação e Coordenação, Conselheira Distrital de Niterói, dirigente, Akelá e Chefe de Escoteiros do Mar do 4ºGEMAR Gaviões do Mar dentre diversas tarefas. A frase que ensinava sempre aos chefes era: “rapadura é doce, mas não é mole não”, referindo-se a como deveria portar-se um chefe escoteiro.



Notícias do GVEM - Na sexta-feira 04/10/19, aconteceu a reunião com o Almirante-De-Esquadra, Marcelo Francisco Campos, Diretor Geral de Navegação, o presidente da UEB, Sr Rafael Macedo, o CONANAR Marco Bortolli, e o chefe Andre Torricelli, coordenador do GVEM do CCME. Na reunião conversou-se sobre o Acordo de Cooperação entre o CCME, a União dos Escoteiros do Brasil e a Marinha do Brasil, para a implementação do REQGEM – Reconhecimento Especial de Qualidade dos Grupos Escoteiros do Mar – e uma parceria que possibilitará a abertura e manutenção de muitos novos GEMARES. A proposta do REQGEM foi elaborada em 2018 pelos chefes Torricelli e Marcelo Motta com a orientação do Alte Savio Domingues. Aprovada pelo então Comandante da Marinha do Brasil, o Alte Leal Ferreira, tendo continuidade com o Alte Ilques Barbosa Jr a proposta contou com aprovação do Conselho Diretivo, e o apoio do Alte Marcelo Francisco Campos, o DGN, e o Alte Puntel. O momento histórico marca mais uma vez o apoio da Marinha do Brasil a prática do escotismo brasileiro.



> Como parte do Projeto de Modernização do CCME, iniciado em 2017, a ante sala da Biblioteca Comandante Carlos Borba, recebeu mesas de estudos para oferecer conforto aos nossos pesquisadores. As novas mesas possuem luminárias, tomadas, luvas e máscaras para a manipulação do acervo.

CCME

Conselho – AE Marcelo Francisco Campos
Assembleia – VA (Rm1) Domingos Savio A. Nogueira
Presidente – Erval Allemand S. Filho
Vice-Presidente – André Sá
Vice-Presidente – Marcelo Motta
Acervo – Maria Cecília Rodrigues
Administrativo – Renato Pimenta
Cultural – Marta Caminha
Grêmio de Vela: Andre Torricelli F. da Rosa



Os banheiros do andar térreo, receberam uma reforma completa, patrocinada pela evento do Fórum Mundial, organizado pela UEB. Com pintura, azulejos e melhorias completas. Mais uma melhoria !